



6 Maçons realizam simpósio 81 de cultura em Campinas

As lojas maçônicas "Independência", "Universo", "Inconfidência 3.º Milênio" e "Constância", sediadas no município de Campinas e subordinadas ao Grande Oriente do Brasil, patrocinarão, no segundo semestre do corrente ano, o 2.º Simpósio de Cultura Maçônica.

Consoante declarações dos veneráveis presidentes das referidas Oficinas maçônicas, o 2.º Simpósio de Cultura Maçônica, visa, principalmente e exclusivamente homenagear os maçons apaixonados pelas pesquisas de alta profundidade, bem como enseja: contribuir para o desenvolvimento filosófico e cultural dos maçons, conforme a orientação da filosofia maçônica; aproveitar melhor seus próprios recursos humanos; valorizar, ainda mais, o maçon através da cultura; reunir em torno do Ideal de burilar a pedra bruta, renomadas e exemplares personalidades da cultura maçônica.

CONCEPÇÃO CULTURAL MAÇÔNICA

A verdadeira concepção cultural maçônica da humanidade exige que o maçon tenha um modo de pensar perenemente ativo, acompanhado de uma predisposição de mudar sempre que sua compreensão da verdade o obriga a agir assim, enriquecendo seu poder doutrinário maçônico. E, para que possa fundamentar as Idéias e os propósitos da cultura, o 2.º Simpósio de Cultura Maçônica, a realizar-se em Campinas, almeja oferecer ao maçon subsídios para que ele forme uma concepção do mundo a qual seja mais próxima possível da realidade absoluta. Nessas condições ele agirá sempre por uma visão: otimista e moral.

O momento histórico apresenta considerável número de impressionantes contradições nas relações humanas e de trágicos paradoxos que pressionam os homens, criando problemas que desafiam a capacidade de compreensão e põem em liberdade forças para cujo domínio nos têm faltado o suficiente poder e a confiança na ação dos homens.

Em particular, devemos convir que assistimos a uma queda acentuada de comportamentos morais tradicionalmente maçônicos. As elites do pensamento maçônico e as instituições universitárias procuram alertar e orientar através de cursos, seminários e simpósios.

O momento exige transformações audaciosas, substan-

cialmente reabilitadoras, para que a Ordem não sofra solução de continuidade. O II Simpósio de Cultura Maçônica reúne todos esses objetivos para pre-nunciar a alvorada de um novo sistema de relações humanas, onde a paz e a fraternidade, escudadas na cultura, sejam os elos que prendam os homens justos e perfeitos.

PROGRAMA

A sessão de abertura está marcada para as 14 horas, do dia 15 de agosto, sábado, quando, então haverá recepção aos congressistas, recebimento das inscrições e entregas de crachás. Às 14h30, o prof. Clemildes D'Oliveira Sant'Anna, catedrático da Faculdade de Medicina de Pouso Alegre-Minas Gerais e presidente do ilustre Consistório dos Príncipes do Real Segredo, pronunciará uma conferência subordinada ao tema "A Influência Histórica do Rito Escocês Antigo e Aceito na Vida do Grande Oriente do Brasil". O local será o templo da Loja "Independência", à rua Campos Salles, 514, Campinas, com entrada franca exclusiva aos maçons.

No dia 28 de agosto, no templo da loja "Barão de Ramalho", da cidade de Pirassununga, às 20 horas, o prof. Nicolau Hasten Relter, ex-diretor do Colégio Estadual "Anhangueira", desta Capital, e orador da Loja "Francisco Glécério", fará uma conferência sobre o tema "Avaliação dos Conceitos Fundamentais da Filosofia Maçônica".

O II Simpósio de Cultura Maçônica prosseguirá, promovendo, de quinze em quinze dias, em cidades de Lojas participantes, cujos endereços serão comunicados com antecedência, as seguintes conferências: "Que nos ensina os símbolos maçônicos?", pelo prof. Silvio Rubini, Delegado Litúrgico do GOSP, federado ao GOB;

— "Como interfere o livro sagrado nos trabalhos maçônicos?", pelo prof. Aloisio Fraga, vice-presidente da Loja "Monte Libano"-SP;

— "Como reflete na vida interna e externa das Lojas as efemérides maçônicas?", pelo prof. Arnaldo Ruy Pastore, da Loja "Liberio Badaró", da cidade de Taquaritinga;

— "Semelhanças e diferenças dos cultos cristão e maçônico", pelo prof. Samuel Martins Barbosa, presidente da Loja "Roma";

— "Relacionamento dos maçons com a sociedade" pelo prof. Adolfo Lemes Gilioi, membro honorário da Loja "Lealdade à Ordem".